



495 - TÍTULO: ENFERMAGEM EM REABILITAÇÃO E O USO DE CATETERISMO URINÁRIO: UM OLHAR PARA A QUALIDADE DE VIDA DO USUÁRIO E CUIDADOR

Tipo: POSTER

Autores: JULIA BLANCO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS), SOFIA SELPIS CASTILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS), LAÍS FUMINCELLI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS)

Introdução: A enfermagem em reabilitação se trata de um processo contínuo ao longo de toda a vida do indivíduo, que visa manter ou melhorar as funções diminuídas ou perdidas para preservar a capacidade de viver de cada indivíduo envolvido na ação de cuidar(1). Em pacientes com disfunções do trato urinário inferior, a Qualidade de Vida (QV) pode ser acometida, cabendo ao profissional de enfermagem a restituição desta(2). Uma das ferramentas que o mesmo dispõe consiste no cateter urinário, podendo este ser o cateter intermitente limpo (CIL) ou de demora(3). **Objetivo:** Compreender o processo de reabilitação de usuários de cateterismo urinário e seus cuidadores sob o referencial de QV. **Método:** Estudo de abordagem quantitativa, transversal, de tipo analítico-observacional e correlacional, sendo os dados coletados de 2020 a 2021 de forma online. Os critérios de inclusão eram participantes que tivessem alterações miccionais, em atendimento ambulatorial na instituição do estudo, em uso de cateterismo urinário há, pelo menos, um mês. Os cuidadores deveriam ser maiores de 18 anos de idade e corresponsáveis pelos cuidados de saúde destes adultos e crianças. Os participantes usuários de cateter responderam a quatro questionários: 1) caracterização, 2) QV, 3) afecções do trato urinário e 4) QV voltado ao uso de cateter urinário. Já os cuidadores, responderam questionários referentes a caracterização, QV e sobrecarga do cuidado. **Resultados:** Participaram 11 adultos com média de 51 anos, sendo 10 com patologias adquiridas e nove em uso de CIL, e sete crianças com média de 12 anos, seis com patologias congênitas e 100% em uso de CIL. Em relação aos cuidadores, foram coletados dados de oito cuidadores de adultos, com média de 45 anos, sendo 100% mulheres e com o tempo de cuidado referente a uma média de 35 meses. Os sete cuidadores de crianças participantes tinham média de 44 anos, sendo 100% mulheres e com tempo de cuidado relativo a 150 meses. Observou-se que o domínio físico da QV foi o mais afetado para os adultos, e o emocional e escolar para as crianças. Para os cuidadores, notou-se que o domínio de relações sociais foi mais afetado em cuidadores de crianças do que de adultos. Dos pacientes adultos com afecções do trato urinário, 63,6% destes tinham a QV afetada leve ou moderadamente. Questões referentes à lubrificação, discrição e preocupações com o uso do cateter a longo prazo mostraram-se mais presentes na população adulta. Em relação ao questionário de sobrecarga dos cuidadores, os resultados apontaram associação significativa ($p=0,04$) entre sobrecarga e QV, visto que 100% dos cuidadores que registraram uma sobrecarga “moderada”, indicaram QV “boa” e 57,1% dos cuidadores “isentos de sobrecarga”, indicaram QV “muito boa”. **Conclusão** A QV de usuários de cateter urinário e seus cuidadores é alterada durante o processo de reabilitação. **Contribuições para a Estomaterapia:** O estudo contribui para que a QV de usuários de cateter urinário e seus cuidadores seja incrementada, além de evidenciar aos profissionais de enfermagem os aspectos que necessitam de sua atuação durante a assistência a esses indivíduos.